

Em Minas, Maluf faz crítica às esquerdas

O candidato condena as bandeiras vermelhas e a falta de religião dos candidatos do PT e do PDT

FERNANDA FRANCO

UBERLÂNDIA — A 20 dias das eleições, o candidato do PDS, Paulo Maluf, joga pesado contra o que considera o seu maior adversário: a esquerda. Em campanha nas principais cidades do Triângulo Mineiro, onde se concentram 600 mil eleitores, Maluf fez, ontem, várias re-

ferências à “bandeiras vermelhas” e ao “comunismo” dos dois adversários que disputam o segundo lugar nas intenções de voto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Leonel Brizola (PDT).

Em entrevista à TV Pontal, repetidora da Rede Globo em Ituiutaba, Maluf ironizou o fato de Lula, um torneiro mecânico, pretender ser presidente do Brasil, sem nunca ter exercido nenhum cargo executivo. O candidato revelou estar muito contente por ver os seus correligionários carregando bandeiras “verde e amarelas” e a ausência total de bandeiras vermelhas. Ele criticou também a omissão dos candidatos de esquerda em relação ao massacre da Praça da Paz Celestial na China. “Lula e Brizola não têm compromisso com Deus, religião ou liberdade”, declarou.

Maluf chamou as prefeituras do PT de “verdadeiro lixo”, explicando, depois, que essas cidades “têm muito lixo nas calçadas”. Acusou também os petistas de colocarem parentes no governo, aumentarem as passagens de ônibus e fazerem tudo o que sempre repudiaram. “Nossa esquerdinha é sem imaginação.”

Numa de suas entrevistas, o candidato reconheceu estar em quarto lugar nas pesquisas, mas garantiu que tem condições “de chegar a terceiro”. “Quem sabe disputarei o segundo turno”, concluiu, sem muita convicção.



Mônica Varella/AE - 10/8/89

Maluf: ataques ao PT e PDT